

ESTRUTURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ESPAÇOS PÚBLICOS PARA A CIDADE DE REALEZA - PR

REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DO LAGO MUNICIPAL

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Trabalho Final de Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim

Autora: Natalia Kluch

Orientadora: Daiane Regina Valentini

INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se ao estudo de planejamento, mobilidade e espaços públicos em escala urbana. O trabalho visa conceituar o tema de uma forma direta, analisando a forma como a cidade de Realeza - PR se desenvolveu,

Com as análises e levantamentos, apresentados no decorrer deste trabalho, buscou-se comportamentos e necessidades de uma população, sobre as interações entre a vida pública e os espaços públicos.

Para o desenvolvimento das propostas foi levado em consideração alguns dos princípios do design urbano de Jan Gehl, sendo eles:

A VIDA PÚBLICA

Segundo Gehl, se pessoas passarem mais tempo nos espaços públicos, eles se tornam locais mais seguros, mais interessantes e mais inclusivos.

OS DIFERENTES SENTIDOS

Uma boa cidade é construída em torno do corpo e dos sentidos humanos, de forma que as pessoas usem ao máximo suas capacidades para se locomover e experimentar o espaço ao seu redor.

TRANSPORTE MAIS IGUALITÁRIO

Acesso a transportes mais eficientes, financeiramente acessíveis e alternativos é essencial para promover a igualdade social nas cidades.

OBJETIVOS

01 VIDA PÚBLICA COMO EIXO URBANO

Desenvolver espaços que permitam interação social entre a população

02 ESCALA HUMANA

Fornecer infraestrutura adequada, mobiliários, pontos de encontro e áreas voltadas aos meios não motorizados

03 MOBILIDADE

Garantir as hierarquias nas vias que respeitem a prioridade pedestres - meios não motorizados com rodas - meios motorizados

04 IMAGINAÇÃO

Incentivar novos usos com a finalidade de aumentar o fluxo de pedestres

05 EXPERIÊNCIAS MULTISSENSORIAIS

Promover a interação entre os usuários, os recursos naturais e os espaços públicos

JUSTIFICATIVA TEMA

A Universidade Federal da Fronteira Sul, reivindicação de movimentos sociais e dos municípios da cidade de Realeza, quando implantada no município no ano de 2010, aqueceu as dinâmicas econômicas dentro do município, a renda dos servidores da universidade e a presença dos alunos aumentou a procura por imóveis, consequentemente, aumentando os faturamentos de imobiliárias e de comerciantes que se beneficiaram com a presença de novos moradores e as suas necessidades de consumo de produtos e até mesmo de lazer. Contudo, isso também gerou problemáticas na cidade e reações inesperadas daqueles que antes haviam pedido pela presença da universidade.

Segundo entrevistas realizadas com alunos, servidores e membros dos movimentos sociais, responsáveis pelos pedidos pela universidade, por Fernanda Nichterwitz (2017), a cidade teve dificuldade em se adaptar aos novos habitantes que chegavam após a implantação do campus devido a cultura local estabelecida.

Vamos pensar assim, Realeza é uma cidade tradicional, conservadora, com a dominância de uma sociedade em cima da fé judaico-cristã com aparatos de pecado. [...] A cidade, meu deus do céu, virou uma loucura. (apud POLI, Jaci, 2017, p. 123).

Antonio Myskiw, diretor do campus da UFFS Realeza, acrescenta "o diferente, o novo sempre causa um estranhamento, e a primeira reação do estranhamento é o fechamento, e para aqueles que já estão com uma certa idade, quebrar essa barreira não é fácil" (apud MYSKIW, 2017, p.125).

O investimento no desenvolvimento da cidade foi focado na abertura de imobiliárias e de novos loteamentos, estes direcionados aos docentes e servidores da universidade e não aos alunos, intensificando ainda mais a segregação destes, quando não houve a preocupação em desenvolver espaços e dinâmicas que se encaixassem com a realidade destes estudantes.

Em sua tese, Fernanda Nichterwitz (2017), desenvolveu uma análise sobre o posicionamento físico estrutura da universidade, "cuja fachada é voltada para a rodovia PR 182 e não para a cidade de Realeza" (representada na imagem 03, marcando a universidade e a cidade, ao fundo) fazendo críticas sobre a dificuldade em relação ao acesso a universidade por dentro da cidade, que acontecia por uma via de terra batida que recente foi pavimentada com calçamento, sendo assim, mais fácil acessar a universidade pela rodovia.

Diante destas informações, a universidade se apresenta mais aberta para receber os outsiders, contrariando a luta dos movimentos para trazer a universidade e ela se destinar a população de Realeza, que a havia pedido, e teoricamente estabelecia uma relação harmoniosa com a presença da instituição.

Conclui-se então que existe a necessidade de uma intervenção urbanística que estreite a relação entre a universidade e a cidade, trazendo infraestrutura urbana para receber estes novos habitantes, fortalecendo a relação entre os estudantes e os moradores, a partir dos espaços e públicos, reduzindo a sensação do estranhamento e fechamento da população para com estes que vem para somar economicamente e socialmente para o município de Realeza.



EXPANSÃO URBANA

Realeza é um município localizado na região Sudoeste do Paraná, distante 515 km da capital do Estado, Curitiba. Fundado no ano de 1961, o município recebeu o nome de Realeza do Pinho, devido à grande mata de Araucárias presente no perímetro, representado na imagem 01. Inicialmente a ocupação do município se deu em função do extrativismo da madeira e o desenvolvimento se acelerou com a instalação da Indústria madeireira Cazaca. O crescimento da cidade foi instantâneo, os populares diziam "Realeza é como Brasília: uma cidade relâmpago", representada na imagem 02, onde é possível observar a formação da malha ortogonal da cidade devido ao seu planejamento.

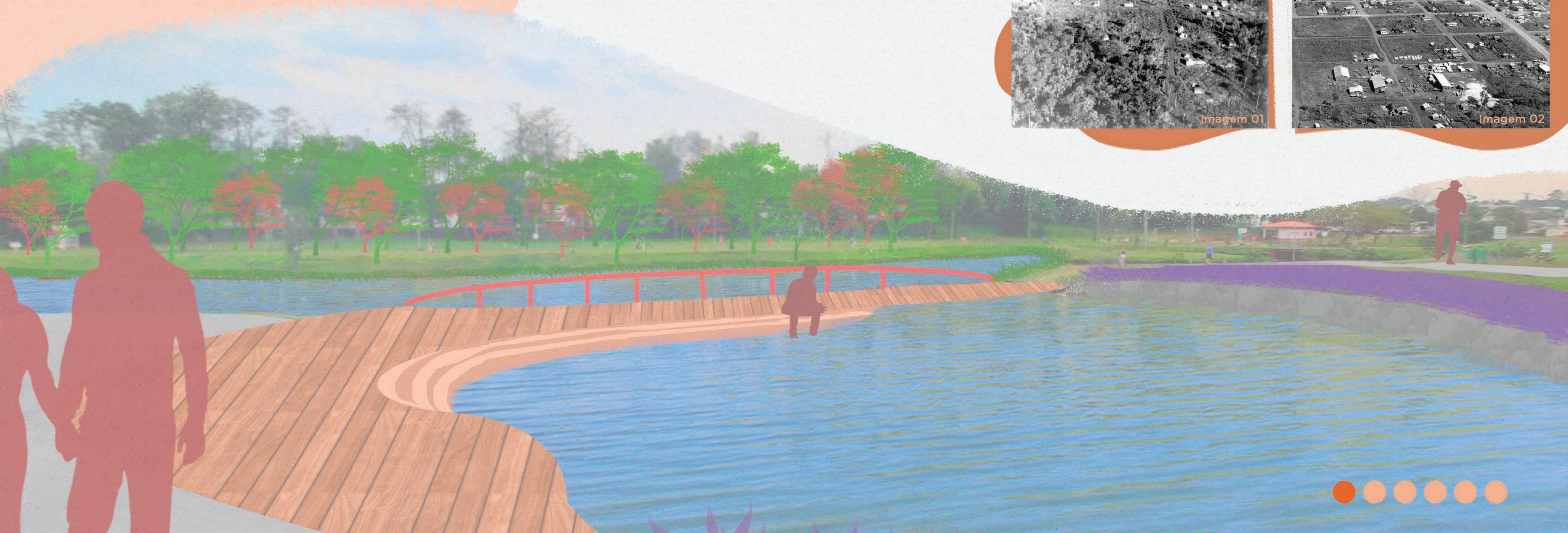
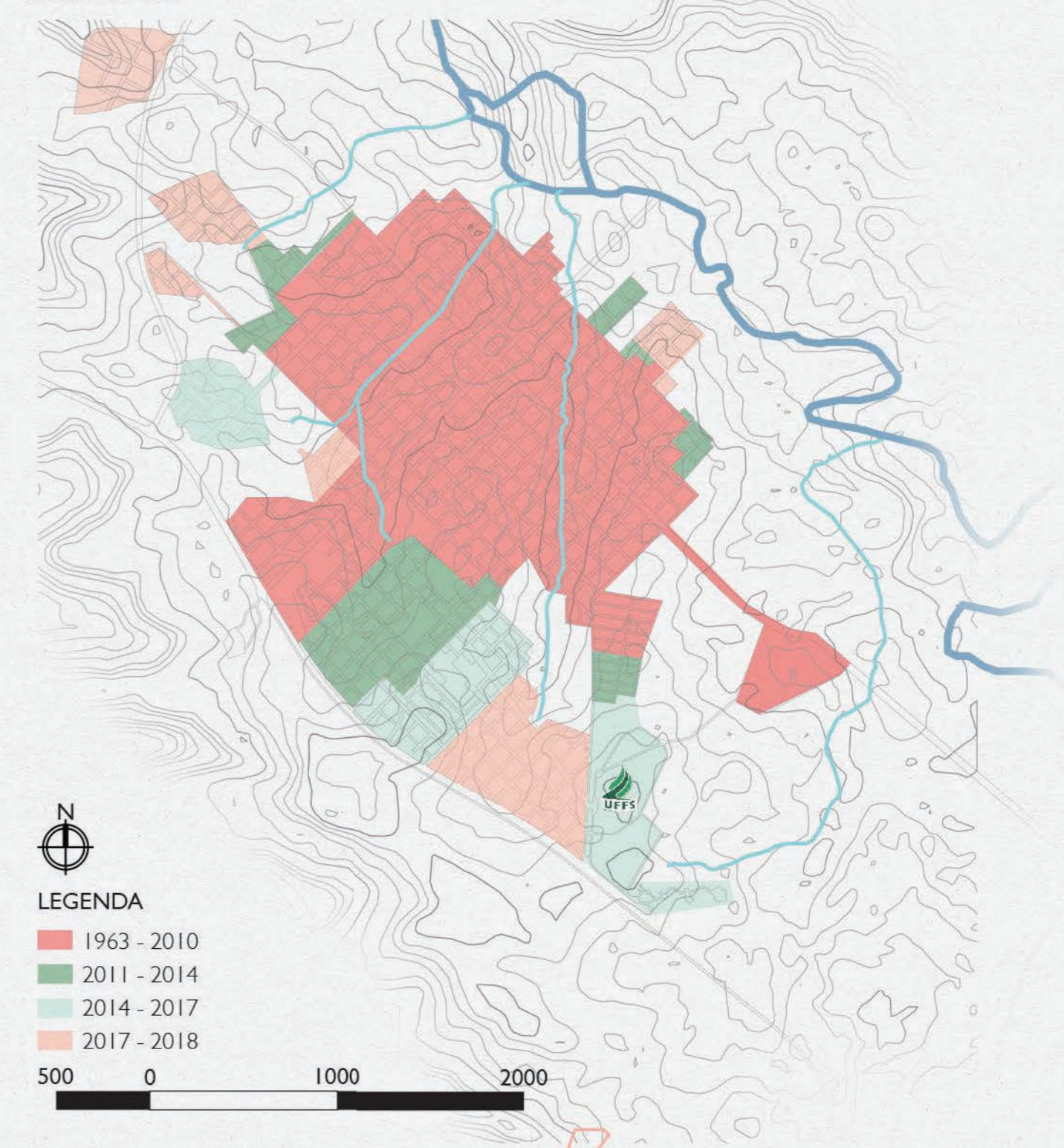
A zona urbana do município de Realeza se originou no entorno da Indústria Cazaca e das áreas com grande concentração de araucária. Seguindo um traçado ortogonal, a cidade foi se desenvolvendo até chegar um ponto de estagnação. Com o fechamento da indústria madeireira, perdeu-se o interesse em implantar novos loteamentos, tendo em vista que a população reduziria com o fim da extração da madeira. O desenvolvimento do perímetro urbano do município se manteve estagnado até o ano de 2010, quando passou por uma transformação após a chegada da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Com a chegada da universidade, o mercado imobiliário da cidade se acende, devido ao aumento populacional e a grande procura por imóveis para locação ou compra. Se inicia, então, o processo de expansão urbana, com a implantação de novos loteamentos as margens da malha urbana já consolidada.

O mapa ao lado foi produzido a partir das imagens de satélite do ano de 2005, 2011, 2014 e 2017. Nele é possível observar a malha consolidada até o ano de 2010 e o crescimento gradativo da zona urbana.

No ano de 2011, a universidade se muda para o campus definitivo, indicado no mapa pela logo da UFFS, atraindo o crescimento da malha urbana para a sua localização. Do ano de 2014 a 2017, novos loteamentos foram implantados em frente a instituição, visando aproximar os estudantes e servidores da UFFS.

MAPA DE EXPANSÃO URBANA DE REALEZA - PR
escala 1: 30 000



PROPOSTA ESCALA MACRO

Rotas de mobilidade urbana e seu desenvolvimento

Após a conclusão das leituras sobre o tema e as análises sobre o local, foram desenvolvidas 3 diferentes rotas, para **transporte público**, para **pedestres** e para **ciclistas**, os seguintes objetivos:

- conectar os espaços e equipamentos públicos;
- proporcionar um caminhar agradável;
- reduzir a percepção de grandes distâncias;
- aproximar a população a partir da troca através do espaço público;
- promover a preservação da vegetação e dos recursos hídricos
- valorizar a paisagem natural presente na zona urbana;
- incentivar o deslocamento a pé e a utilização de modais de transporte alternativos.

Para o desenvolvimento das rotas foi levado em consideração a defasagem de infra estrutura pública, os potenciais de intervenção nos córregos e as vias que já são utilizada como rota de transporte público, que recebem grande fluxo de pedestres e ciclistas.

Na proposta, os córregos exercem a função de um elemento conector, assumindo eixos de circulação de pedestre e ciclistas, encurtando distâncias e possibilitando o contato do usuário com os recursos naturais, tornando os percursos percorridos mais

Rota do pedestre

O traçado da rota dos pedestres foi desenvolvido respeitando os caminhos já percorridos pela população. Perceber as rotas que os usuários preferem seguir foi possível após as análises do **mapa de fluxos por calor** dos pedestres gerado pelo aplicativo Strava, que mapeia as atividades físicas registradas pelos seus usuários.

Junto com as demais análises, foi construída uma proposta de rota dos pedestres que visa integrar os espaços e equipamentos públicos, proporcionar um caminhar agradável, em harmonia com a vegetação e os recursos hídricos presentes na zona urbana de Realeza.

Mapa de fluxos por calor de pedestres:



Rota do transporte público

Para rota do transporte público se considerou a rota já existente, que leva os estudantes até a UFFS. Foram instalados abrigos como o da imagem abaixo em alguns dos pontos da rota que o ônibus faz, depois de um tempo, eles foram retirados, permanecendo apenas o ponto em frente a universidade.

A rota proposta mantém o percurso que já ocorre, mas com a implantação de abrigos para espera dos ônibus, além da flexibilização dos horários visando atender a população como um todo.

Imagem do abrigo e ônibus utilizados:



Rota do ciclista

A rota do ciclista foi traçada respeitando os caminhos já percorridos pela população. Perceber as rotas que os usuários preferem seguir foi possível após as análises do **mapa de fluxos por calor** dos ciclistas gerado pelo aplicativo Strava, que mapeia as atividades físicas registradas pelos seus usuários.

Junto com as demais análises, foi construída uma proposta de rota dos ciclistas que visa integrar os espaços e equipamentos públicos, proporcionar um pedalar agradável, em harmonia com a vegetação e os recursos hídricos presentes na zona urbana de Realeza.

Mapa de fluxos por calor de ciclistas:



Rota do ciclista

- Implantação de ciclofaixa proporcionando segurança ao ciclista e ao pedestre;
- Pavimentação adequada para pedalar;
- Pontos de descanso com bebedouros e áreas de permanência.
- Percurso iluminado e arborizado, proporcionando sombra durante o dia e segurança durante a noite.

Rota do pedestre

- Implantação de faixas de pedestre, promovendo segurança nas travessias;
- Implantação de cartilha de calçadas, garantindo que toda malha urbana tenha infraestrutura para caminhada;
- Pontos de descanso com bebedouros e áreas de permanência;
- Percurso iluminado e arborizado, proporcionando sombra durante o dia e segurança durante a noite.

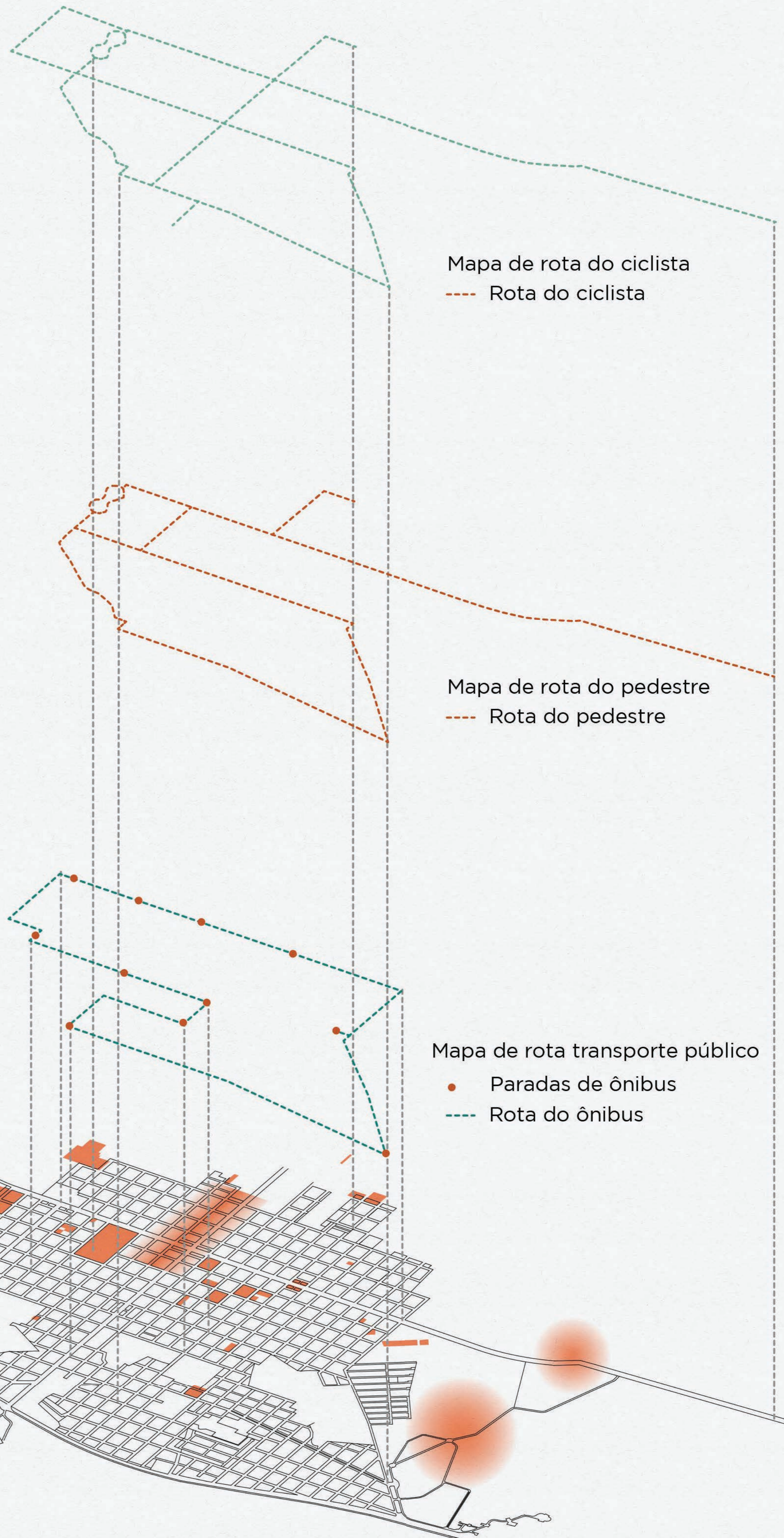
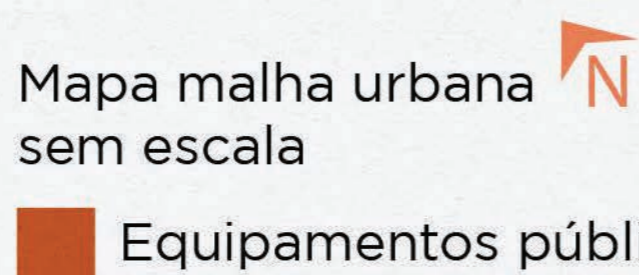


Rota do Transporte Público

- Implantação de paradas de ônibus cobertas;
- Sinalização adequada da localização das paradas de ônibus;
- Iluminação e arborização adequadas proporcionando sobreamento durante o dia e segurança durante a noite.

Mapa malha urbana sem escala

Equipamentos públicos



PROPOSTA ESCALA MESO

Aproximação do recorte

Na escala macro é possível observar que o município apresenta diversos pontos ricos para intervenções urbanísticas e ecológicas. Na escala meso, optou-se por fazer a proposição de diretrizes e a aproximação da área onde está localizado o Lago Municipal de Realeza, onde existe a possibilidade de trabalhar com a criação de um corredor hidroecológico que somado as diretrizes propostas para a escala Macro, propõe a população de Realeza uma cidade mais saudável, com áreas de lazer junto a natureza, mobilidade facilitada, preservação ambiental, e propiciar o fluxo de genes e a dispersão das espécies da fauna e flora nativa ambiental.

Analisando o recorte Meso foi possível levantar debilidades e potencialidades na área:

Debilidades

- falta de manutenção das áreas verdes encontradas;
- poluição do rio e lago;
- moradias que dão as costas para os recursos naturais;
- trechos do rio canalizado;
- trechos desprovidos de vegetação;
- falta de infraestrutura adequada para atividades físicas;
- ausência de dinâmica de bairro condizente com a presença dos recursos naturais.

Potencialidades

- qualidades ambiental para a cidade;
- recuperação e manutenção do rio e lago;
- criação de espaços de lazer para a população;
- mobilidade facilitada através das rotas propostas em escala macro;
- qualidade de vida por meio do acesso da à natureza;
- valorização da paisagem;
- Infraestrutura para atividades físicas.

Legenda Mapa Escala Meso:

- Corredor hidroecológico
- Área Residencial
- Área Mista
- Rota do transporte público
- Rota do pedestre
- Parada de ônibus

Lago Municipal

A criação do lago foi uma estratégia do município de transformar uma área pantanosa e com riscos de alagamento em um espaço público de lazer.

A falta de manutenção e investimento traz desafogem de infraestrutura necessária para as atividades que a população explora no local, em sua maioria atividades físicas.

Área com maior potencial de intervenção urbanística dentro do recorte.

Corredor hidroecológico

Esses corredores são fundamentais para diminuir o impacto humano nessas regiões, uma vez que a fragmentação de habitats pode ter consequências drásticas para a fauna e a flora local, sendo responsável, até mesmo, por extinção de espécies.

A consolidação do corredor hidroecológico no município traria benefícios regionais, considerando que a massa de vegetação e o curso de água levam até o Rio Sarandi, responsável pelo abastecimento de água de pelos menos 3 municípios da região.

Área Residencial

Área completamente residencial com índice de densidade baixa, máximo 2 pavimentos. Apresentam pouca ou nenhuma relação com a presença dos recursos naturais no entorno.

Propor que a área passe a ser de usos mistos: comércio de baixo impacto e residencial, com fachadas ativas voltadas para o parque, estimulando a circulação de pessoas através das rotas de mobilidades proposta e a utilização dos equipamentos propostos em intervenção urbanística no parque.

Área Mista: comércios e residências

Presença de comércios de baixo impacto e essências para o dia a dia, trazendo uma dinâmica de circulação de pessoas em horários comerciais.

As residências de até 2 pavimentos, apresentam pouca ou nenhuma relação com a presença de recursos naturais no entorno.

O incentivo para área mista se desenvolver, a fim de gerar maior circulação de pessoas através das rotas de mobilidade propostas.

Encontro das rotas de mobilidade

Ponto onde as rotas de pedestre, ciclista e transporte público de encontram.

Enriquecendo o recorte para proposição de intervenção urbanística.

Encontro das rotas de mobilidade

Ponto onde as rotas de pedestre, ciclista e transporte público de encontram, inclusive com a presença de uma parada de ônibus.

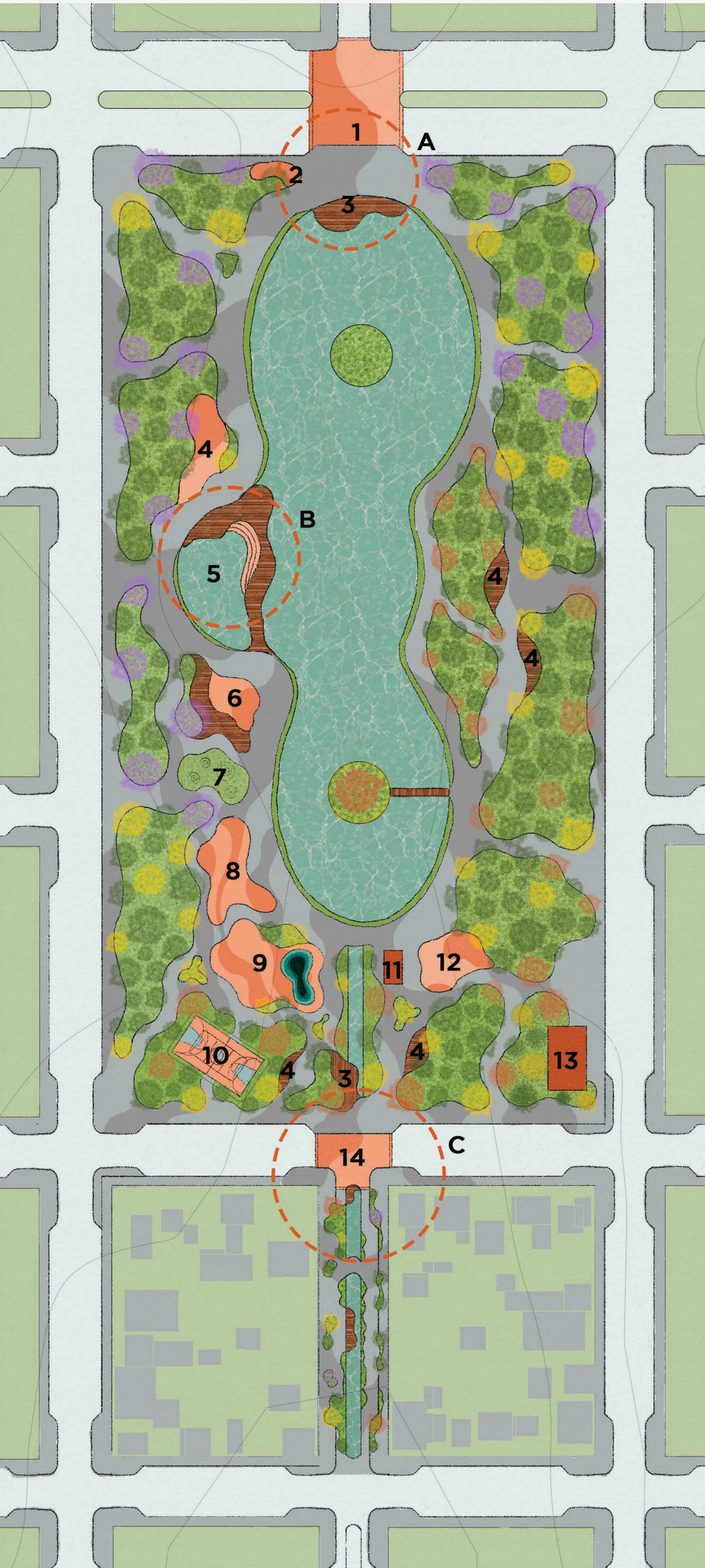
Enriquecendo o recorte para proposição de intervenção urbanística.

Mapa recorte escala Meso sem escala



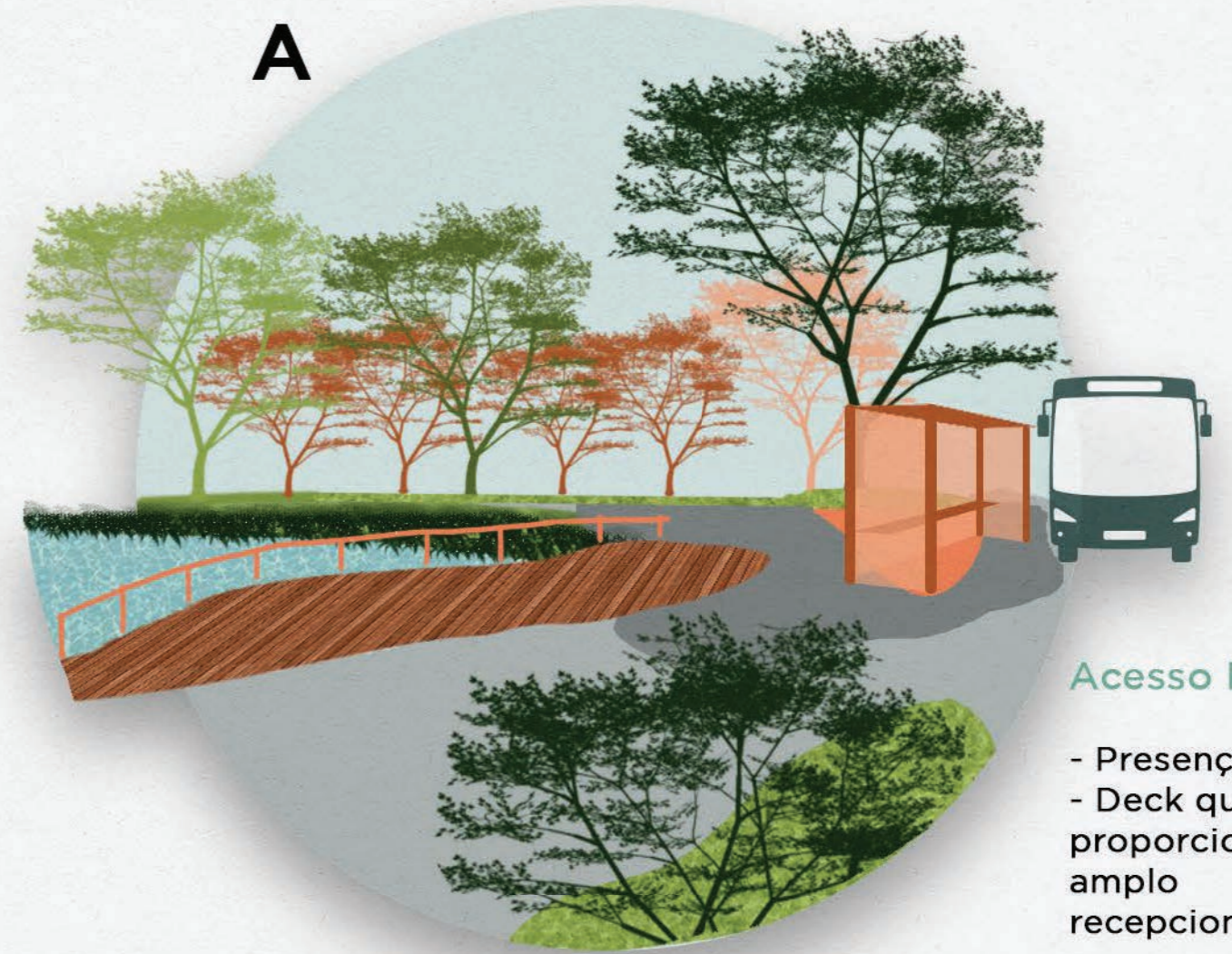
PROPOSTA ESCALA MICRO

Escala 1: 750



IMPLANTAÇÃO GERAL DA INTERVENÇÃO NO PARQUE LAGO MUNICIPAL E EM VIA DE ACESSO

A implantação geral do parque do lago municipal e da via de conexão trazem uma proposta de intervenção urbanística de qualificação e desenvolvimento destes espaços públicos priorizando a relação entre as rotas pré estabelecidas e os recursos naturais presentes na área escolhida para o desenvolvimento do projeto



Acesso Principal 1

- Presença de ponto de ônibus
- Deck que leva sobre o lago proporcionando um visual amplo do parque recebendo o pedestre



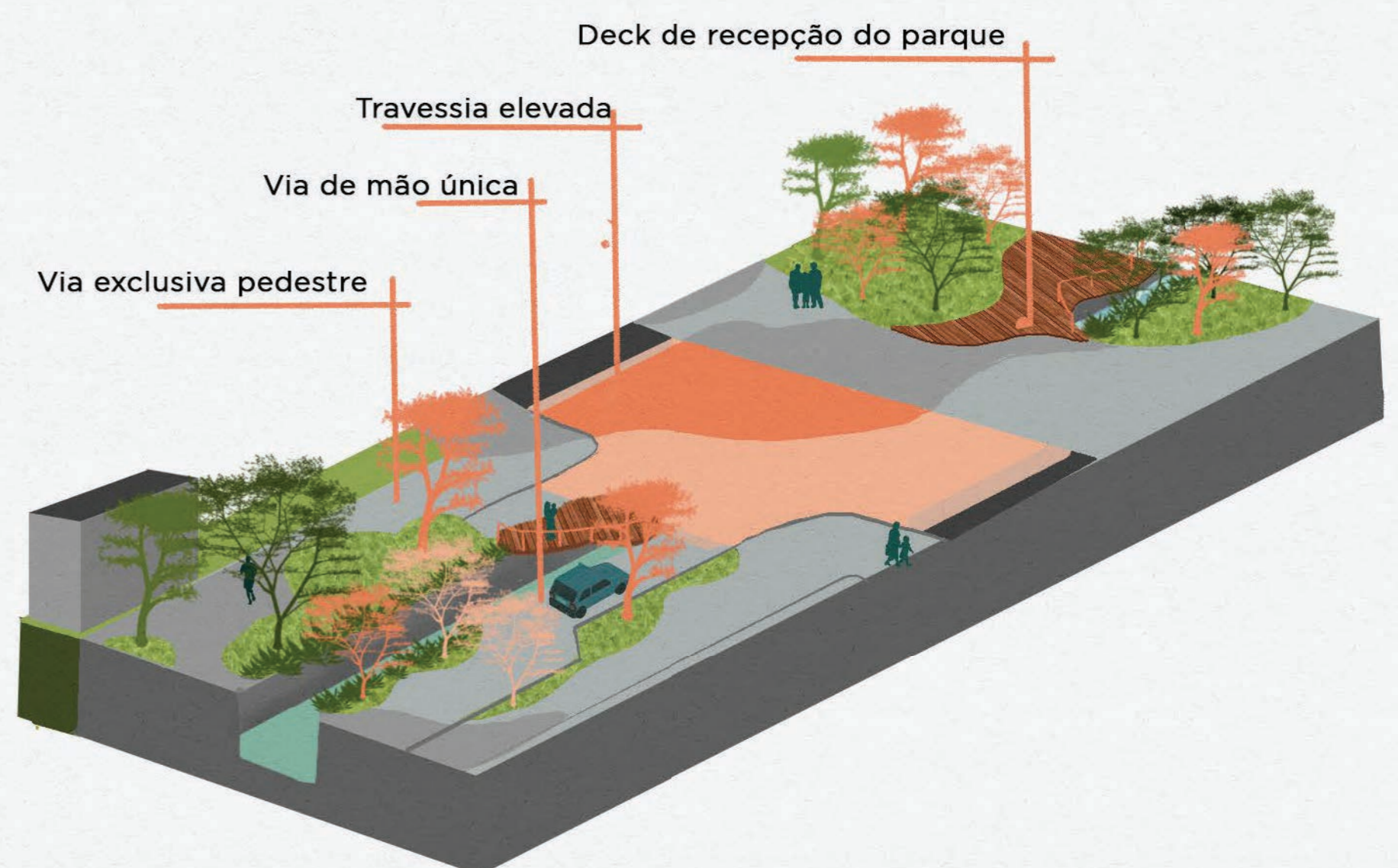
B

Área para banho

- A água do lago passa por tratamento para que fosse possível a atividade de banho nesta área.
- O fundo forrado de pedras de seixo de rio fazem do espaço mais confortável e seguro para permanência dentro da água
- As bordas da área de banho recebem um tratamento também com as pedras de seixo de rio e com a vegetação Inhamé-preto que cumpre a função de forração e traz a característica da cor roxa para a área
- O acesso para a área de banho é feito através de um deck que também exerce a função de travessia entre uma área e outra do parque



Esquema de conexão entre parque e via



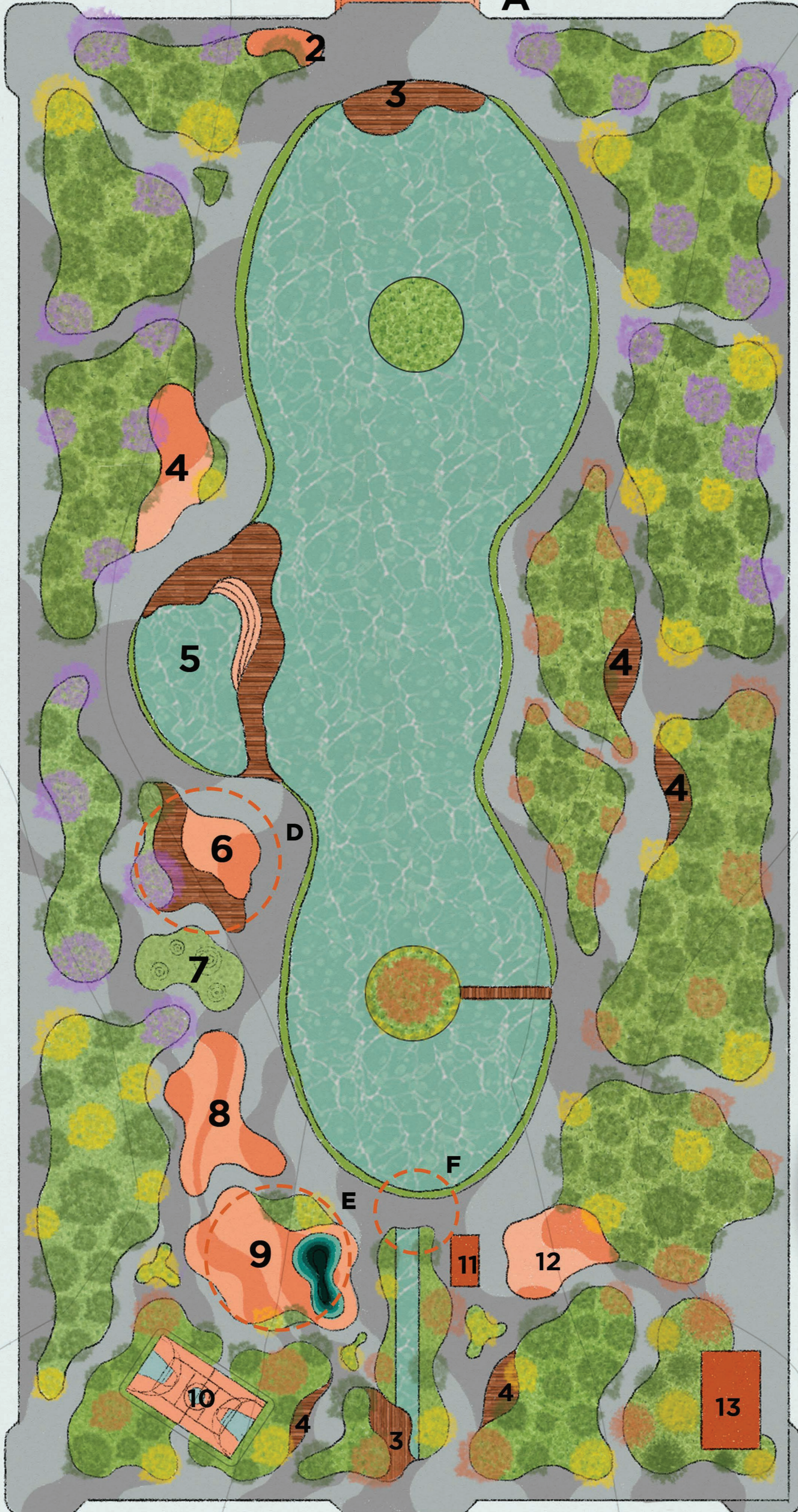
Legenda Implantação Geral

- | | |
|-----------------------|--------------------------|
| 1. Acesso Principal 1 | 8. Playground |
| 2. Ponto de Ônibus | 9. Skatepark |
| 3. Deck de Recepção | 10. Quadra Poliesportiva |
| 4. Espaço de Estar | 11. Banheiro Público |
| 5. Área de Banho | 12. Academia de Idosos |
| 6. Área de Sprinter | 13. Restaurante |
| 7. Gramado Lúdico | 14. Acesso Principal 2 |



PROPOSTA ESCALA MICRO

Escala 1: 500

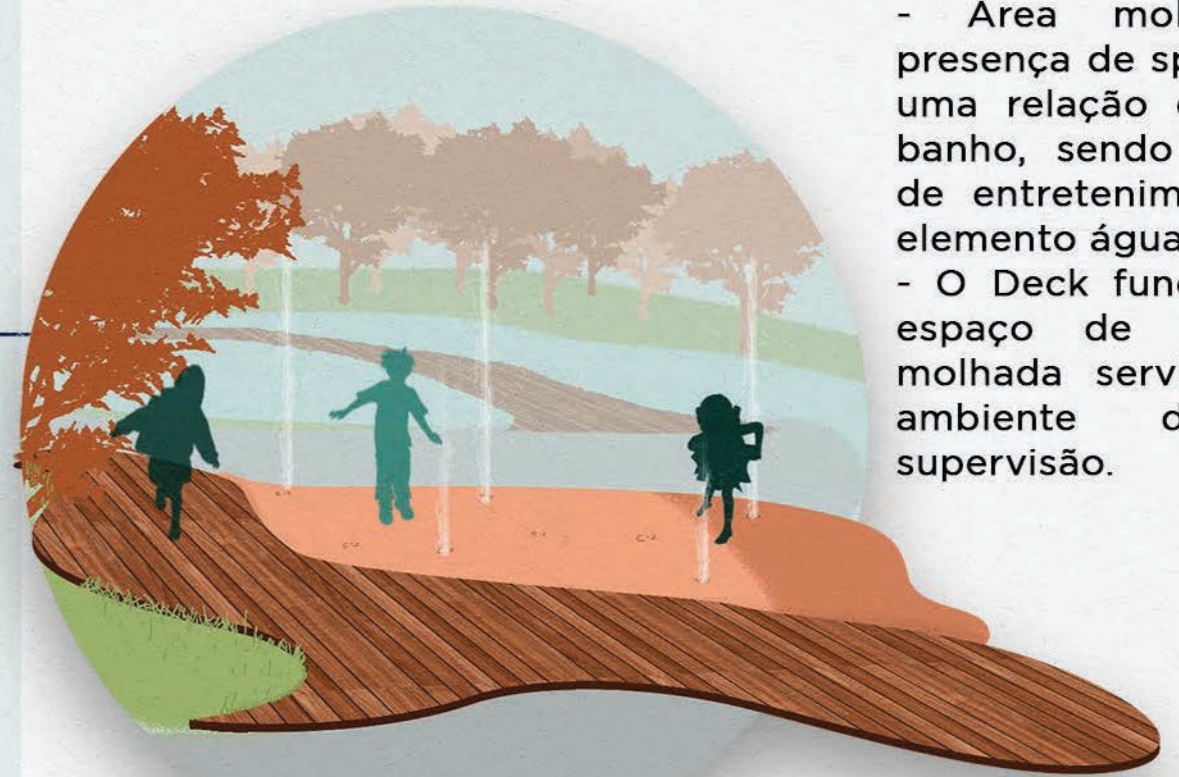


IMPLANTAÇÃO GERAL DA INTERVENÇÃO NO PARQUE LAGO MUNICIPAL

O projeto desenvolvido para o parque do lago municipal visa qualificar o espaço já existente. Normalmente utilizado como um espaço para prática de atividades físicas, o programa para o parque atende às demandas de exercícios físicos individuais e em grupo. O proposta de vegetação e os caminhos propostos tem como objetivo valorizar a paisagem e enaltecer a beleza do elemento água.

D

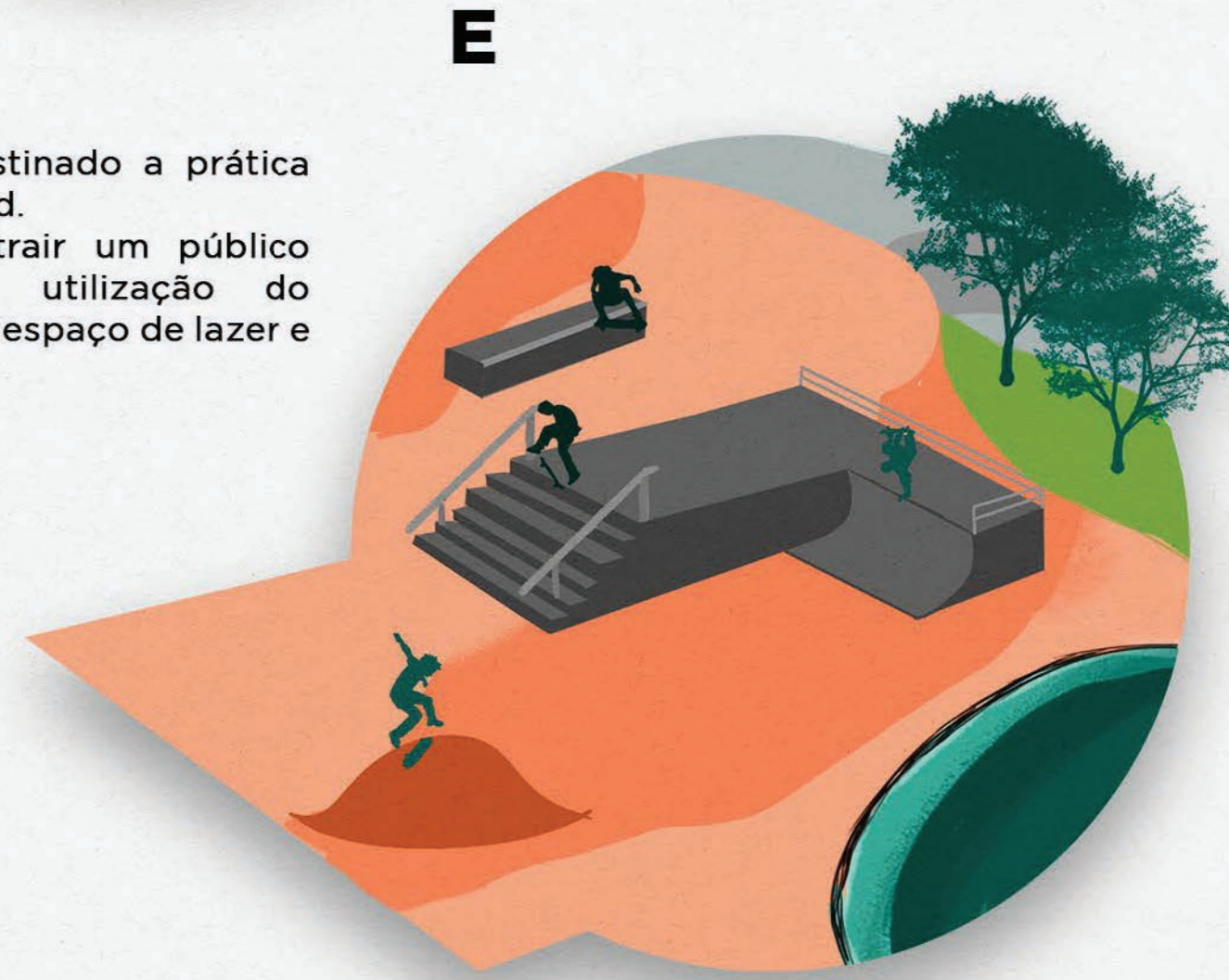
Área de Sprinter



- Área molhada com a presença de sprinters que cria uma relação com a área de banho, sendo uma atividade de entretenimento ligado ao elemento água.
- O Deck funciona como um espaço de apoio a área molhada servindo como um ambiente de estar e supervisão.

Skatepark

- Espaço destinado a prática do skateboard.
- Visando atrair um público jovem para utilização do parque como espaço de lazer e de encontro.



Travessia

- Vista privilegiada da via de ligação e do parque Lago Municipal.
- Os arcos que formam uma cobertura sob a travessia tem como objetivo marcar esse espaço como um ponto focal.



Diurno

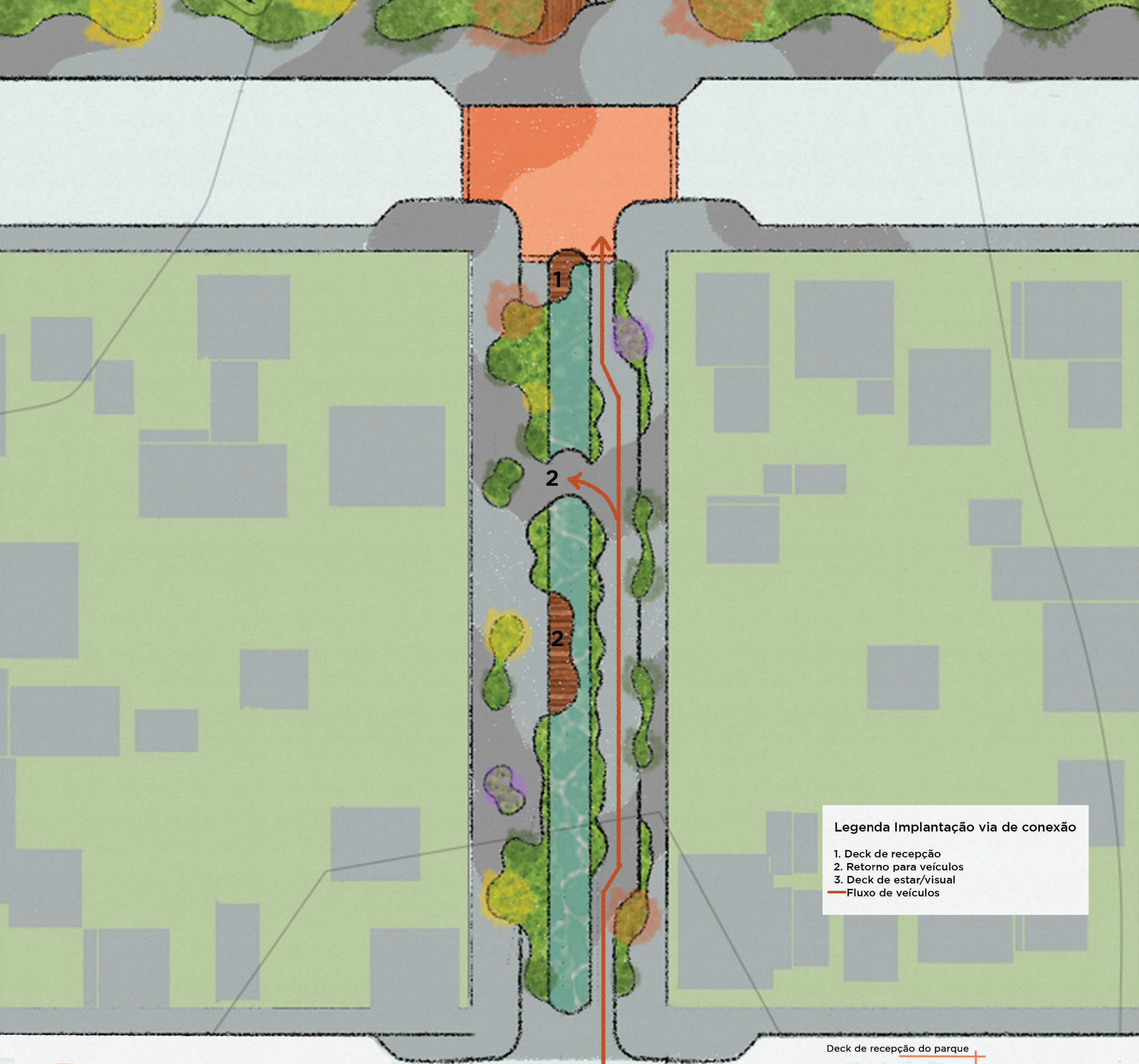
Noturno

- Os arcos recebem uma fita de led interna que garante que a travessia se ilumine no período noturno, valorizando a paisagem mesmo a noite

Legenda Implantação Geral

- | | |
|-----------------------|--------------------------|
| 1. Acesso Principal 1 | 8. Playground |
| 2. Ponto de Ônibus | 9. Skatepark |
| 3. Deck de Recepção | 10. Quadra Poliesportiva |
| 4. Espaço de Estar | 11. Banheiro Público |
| 5. Área de Banho | 12. Academia de Idosos |
| 6. Área de Sprinter | 13. Restaurante |
| 7. Gramado Lúdico | 14. Acesso Principal 2 |





Legenda Implantação via de conexão

- 1. Deck de recepção
- 2. Retorno para veículos
- 3. Deck de estar/visual
- Fluxo de veículos

PROPOSTA ESCALA MICRO

Escala 1: 250

A intervenção na via de conexão com o parque do lago municipal visa desenvolver uma proposta, em escala de bairro, que pode ser replicada para outras vias com o mesmo carácter de ter a presença do correjo dividindo a via.

Nesta proposta, optou se por tornar esta uma via de mão única, permitindo o tráfego de veículos por apenas um lado da via, com uma proposta de desenho urbano que não impede o acesso de veículos a todos os lotes das quadras que são separas por essa via.

Com apenas uma via permitindo o tráfego de veículos, na outra faixa viária foi possível trabalhar com ajardinamento, deck sobre o correjo e espaços de estar que contem a dinâmica da quadra priorizando o pedestre

REFERÊNCIAS

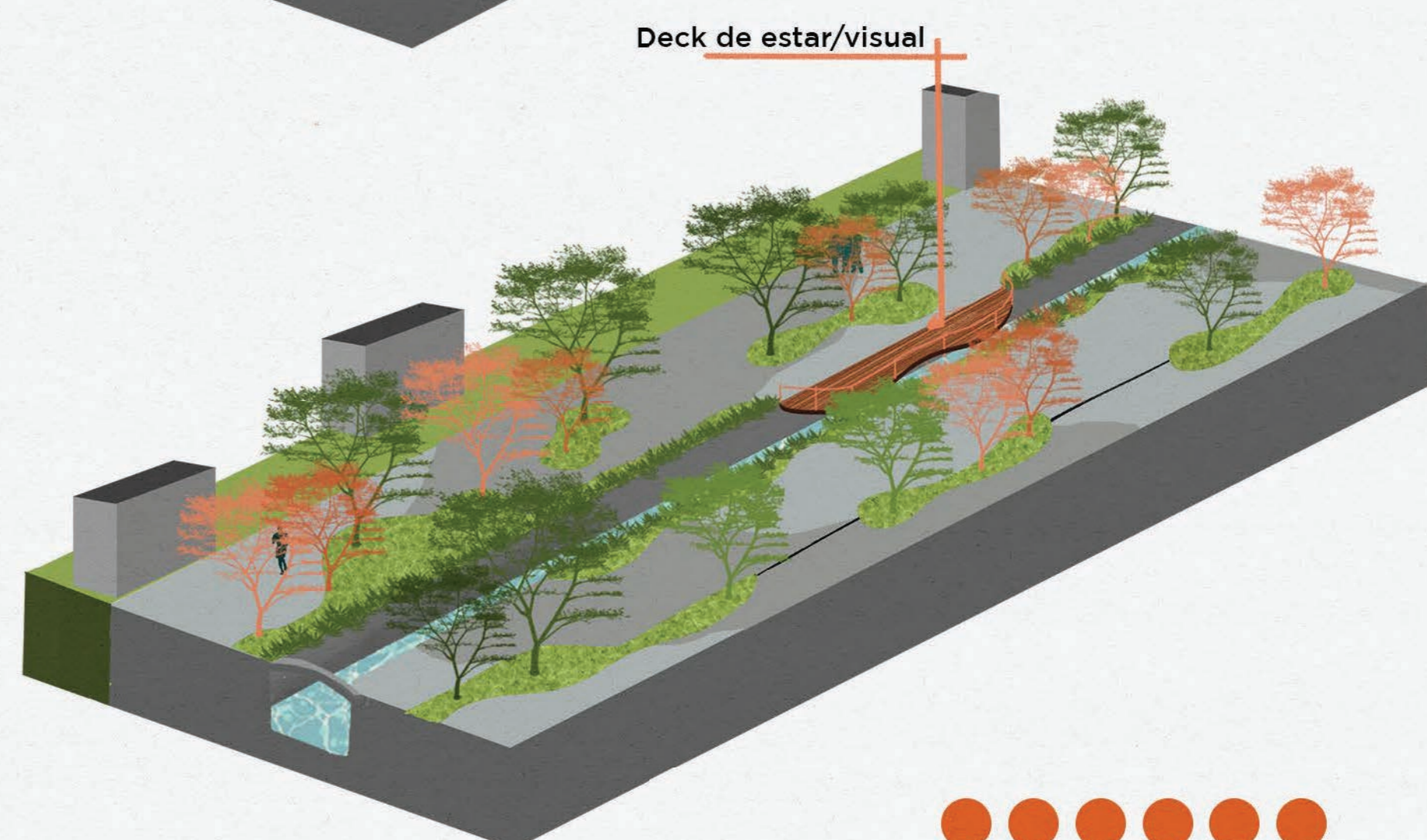
ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. *Os estabelecimentos e os outsidés: sociologias das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Tradução de Vers Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). *Censo Demográfico de 2010*.

PREFEITURA MUNICIPAL DE REALEZA. *Base Cartográfica*. 2017

GEHL, Jan. *Cidade Para Pessoas*. São Paulo. Perspectiva, 2013.

NICHTERWITZ, Fernanda. *As fronteiras de uma universidade: o município de Realeza/PR e a instalação do campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)*. Dissertação de mestrado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Programa de pós graduação mestrado em história. Marechal Cândido Rondon. 2017.



Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Kluch, Natalia

Estruturação e desenvolvimento de espaços público para a cidade de Realeza - PR: Requalificação do Parque do Lago Municipal / Natalia Kluch. -- 2021.

6 f.:il.

Orientadora: Professora Doutora Daiane Regina Valentini

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim, RS, 2021.

1. Urbanismo. 2. Desenho Urbano. 3. Parque. I. Valentini, Daiane Regina, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.